

Anotação

Amigo Leitor,

Em dezembro de 1971, amigos convidaram-nos para um encontro em público na capital de São Paulo e, já que se tratava de iniciativa beneficente, não havia razão para omitir-nos.

Lá nos fomos, o médium Xavier e eu, para a realização.

O evento teve lugar em vasto salão de simpática televisora e os autores das perguntas constituíam uma comissão distinta de jurados

escolhidos pelos promotores do acontecimento.

Achávamo-nos com alguns companheiros junto do médium referido, que se mantinha em prece silenciosa, sustentando-se unido conosco, os amigos espirituais.

Não monopolizamos o serviço.

Certamente, algumas perguntas, o médium poderia respondê-las sem nosso concurso direto, pois estava habilitado para isso, o que efetivamente aconteceu.

O programa se desdobrou com tranquilidade.

Cada integrante do grupo de investigadores, a que chamamos "comissão julgadora", formulava uma indagação vinculada a determinado assunto a que respondemos, mobilizando o médium sob nosso controle, diante do público numeroso e atento.

Assim chegamos ao término da tarefa.

Um de nossos amigos promotores do encontro falou, sem pretensão:

– Nossa tarefa concluída poderia constituir um livro. Aquele desejo foi atendido; o nosso trabalho ficou no plantão de respostas,

nome com que personalizamos o nosso arquivo e agora retiramo-lo do silêncio, para dar-lhe circulação.

Aqui terminamos, amigo leitor, o nosso arrazoado e te oferecemos o livro com todo o material da entrevista realizada.

Desejando que o nosso encontro fraterno seja uma tarefa amiga em teus estudos, somos gratos pela atenção que nos dispenses e rogamos a Jesus, o nosso Divino Mestre, nos inspire e nos abençoe.

Emmanuel

Uberaba, 10 de setembro de 1994.